

Conferência aprova propostas para **ampliar Cuidados Paliativos na rede pública**



Andrea Assis e Ernani Mendes, do HC IV, foram delegados na CNS e discutiram o tema do ano do INCA

Implementar a Política Nacional de Cuidados Paliativos, com garantia de financiamento, integrada às Redes de Atenção à Saúde e como componente de cuidado na Atenção Primária à Saúde. Essa foi a diretriz aprovada na 17ª Conferência Nacional de Saúde (CNS), realizada de 2 a 5 de julho, em Brasília. Também foram acatadas 17 propostas de implementação no Sistema Único de Saúde (SUS).

Entre as recomendações estão implantar, expandir, fortalecer e capacitar equipes multiprofissionais de atenção domiciliar; promover cursos sobre cuidados paliativos que incluam os agentes comunitários da saúde, enfatizando a rápida identificação dos pacientes elegíveis, e proporcionar oferta precoce diante do diagnóstico, além de priorizar e ampliar os cuidados paliativos para grupos de vulnerabilidade biopsicossocial, como a população com deficiência física e mental, pessoas em situação de

rua, privados de liberdade, mulheres, negros, povos originários e LGBTQIAPN+.

“A Conferência foi um pleno exercício de cidadania e instrumento para lutar pela elaboração de uma política pública de cuidados paliativos, sendo decisiva para maior divulgação e disseminação do assunto. Saímos vitoriosos”, afirmou o fisioterapeuta do HC IV Ernani Mendes, que integrou, junto com a assistente social da unidade Andrea Assis, o grupo de 19 delegados da CNS eleitos pela 1ª Conferência Livre Nacional dedicada aos Cuidados Paliativos, tema do ano do INCA.

“Nossa vitória foi inserir, na agenda do SUS, propostas que auxiliarão na construção de uma política nacional de cuidados paliativos integrada às redes de atenção, além de estabelecermos um debate amplo com diferentes setores da sociedade, que aderiram e apoiaram a causa”, disse Andrea.

Estudo sobre câncer de glândula salivar **ganha prêmio em conferência internacional**

O trabalho *Management of the neck in minor salivary gland cancer* (Manejo do pescoço em câncer de glândula salivar menor), do aluno de mestrado do Programa de Pós-graduação em Oncologia (PPGO) Eduardo Costa, foi escolhido o segundo melhor pôster da 11ª Conferência Internacional de Câncer de Cabeça e Pescoço. O evento ocorreu de 8 a 12 de julho, em Montreal, no Canadá, e reuniu instituições de prestígio global.

Orientado pelos professores Fernando Dias, chefe do Setor de Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Luis Felipe Ribeiro Pinto, coordenador de Pesquisa e Inovação substituto, e Pedro Nicolau Neto, pesquisador do INCA, o estudo surgiu a partir de um levantamento com pacientes tratados na instituição de 1995 a 2015. “A pesquisa, além de aumentar o conhecimento sobre o comportamento biológico desse tipo de câncer, tem o objetivo de estimular a formação *stricto sensu* entre os profissionais do Instituto”, afirmou Eduardo.

De acordo com ele, o prêmio ratifica o papel do INCA de centro mundial na preparação de recursos humanos e é de grande relevância para a comunidade científica devido à pouca consistência de informações encontradas na literatura especializada sobre o tema, fato esse explicado pela raridade da doença.

“O saber obtido pelas equipes envolvidas no tratamento desses pacientes, durante o planejamento terapêutico, é fundamental para a tomada de decisão dos procedimentos a serem adotados, além de melhorar o prognóstico”, concluiu o autor. A residente em cirurgia de cabeça e pescoço Maynara Figur foi a responsável por apresentar o pôster na conferência.



Fernando Dias, Roberto Araújo Lima e Maynara Figur, na apresentação do pôster